

PSICOLOGIA NA ESCOLA

**DESENVOLVIMENTO HUMANO E VIOLÊNCIA NAS
ESCOLAS: APONTAMENTO PARA PROFESSORES**



ESCOLA:

Espaço de Desenvolvimento Integral

A ESCOLA TEM QUE SER UM ESPAÇO DE
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL!

*...mas o que é considerado desenvolvimento
integral?*

Bom, toda escola tem um plano político-pedagógico que fomenta a dimensão acadêmica, que, por sua vez, trabalha o campo cognitivo. Mas o desenvolvimento considerado integral também abrange o campo emocional e social, que vai além desse campo cognitivo. Na teoria que estudamos e vamos apresentar, a dimensão cognitiva só se desenvolve, se as outras dimensões estiverem caminhando também.

Existem várias teorias que explicam o desenvolvimento humano, a partir de uma posição filosófica. Cada teoria impacta a prática pedagógica de uma maneira diferente.

**PENSANDO NA NOSSA ESCOLA,
VAMOS REFLETIR...**



Desenvolvimento Humano

ESCOLA: ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO

Há diversas teorias que buscam explicar o desenvolvimento humano:
(ex: Piaget, Skinner, Freud, Wallon, Bronfenbrenner, Vigotski)

Enfoque Histórico-Cultural

Principal representante: Vigotski

Na Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento da criança é considerado como um processo dialético complexo caracterizado por inúmeras transformações.

Pontos de destaque:

- Natureza x Cultura: Posição Dialética
- Integração das Dimensões do Desenvolvimento
- Aprendizagem -> Desenvolvimento: A aprendizagem precede o desenvolvimento -> É a força impulsionadora do desenvolvimento das funções psicológicas superiores



Sugestões de leitura:

1. Bernardes, M. E. M. (2009). Ensino e aprendizagem como unidade dialética na atividades pedagógica. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 13 (2), 235-242.
2. Duarte, N. (2013). Vigotski e a Pedagogia Histórico-Crítica: a questão do desenvolvimento psíquico. Nuances: estudos sobre Educação, 24 (1), 19-29.
3. Toassa, G. (2013). A "Psicologia Pedagógica de Vigotski - considerações introdutórias. Nuances: estudos sobre Educação, 25(01), p.64-71.
4. Vigotski, L. S. (2010). Quarta aula: a questão do meio na pedologia. Psicologia USP. Tradução de Márcia Pileggi Vinha, Max Welcman. São Paulo, 21(4), 681-701.



VIOLÊNCIA

ASSUNTO SIMPLES?
SENTIDO > SIGNIFICADO

perspectiva psicossocial: ênfase na interdependência entre processos psicológicos e sociais

Agressão

A agressão é entendida como uma das formas da violência, que implica o uso da força de maneira intencional para causar dano a alguém.

Elementos para análise:

1. Estrutura formal do ato:
Instrumental x Terminal
2. Especificidades de quem realiza o ato violento
3. Contexto facilitador:
Contexto amplo x Contexto situacional/imediato
4. Fundo Ideológico
Valores e racionalizações que permitem a justificação da violência.

X

Violência

Categoria mais ampla: uso de força excessiva - viola a dignidade da vítima, enquanto um ser humano. Pode ser violência estrutural.

Cada ordem social produzirá, portanto, suas justificações para a violência, considerando-a aceitável ou não de acordo com quatro fatores:

1. O agente da ação: deve ter o direito de exercer a força legitimado;
2. A vítima da ação: quanto menor seu status social, mas aceitável é a violência contra ela;
3. A situação em que se produz o ato;
4. O grau de dano à vítima

- Quais são as violências "justificadas"?
- Quais são as violências "injustificáveis"?
- Quais são os contextos facilitadores?
- Como tornar a violência menos eficaz no contexto da escola?

Pensando na sua escola, reflita...

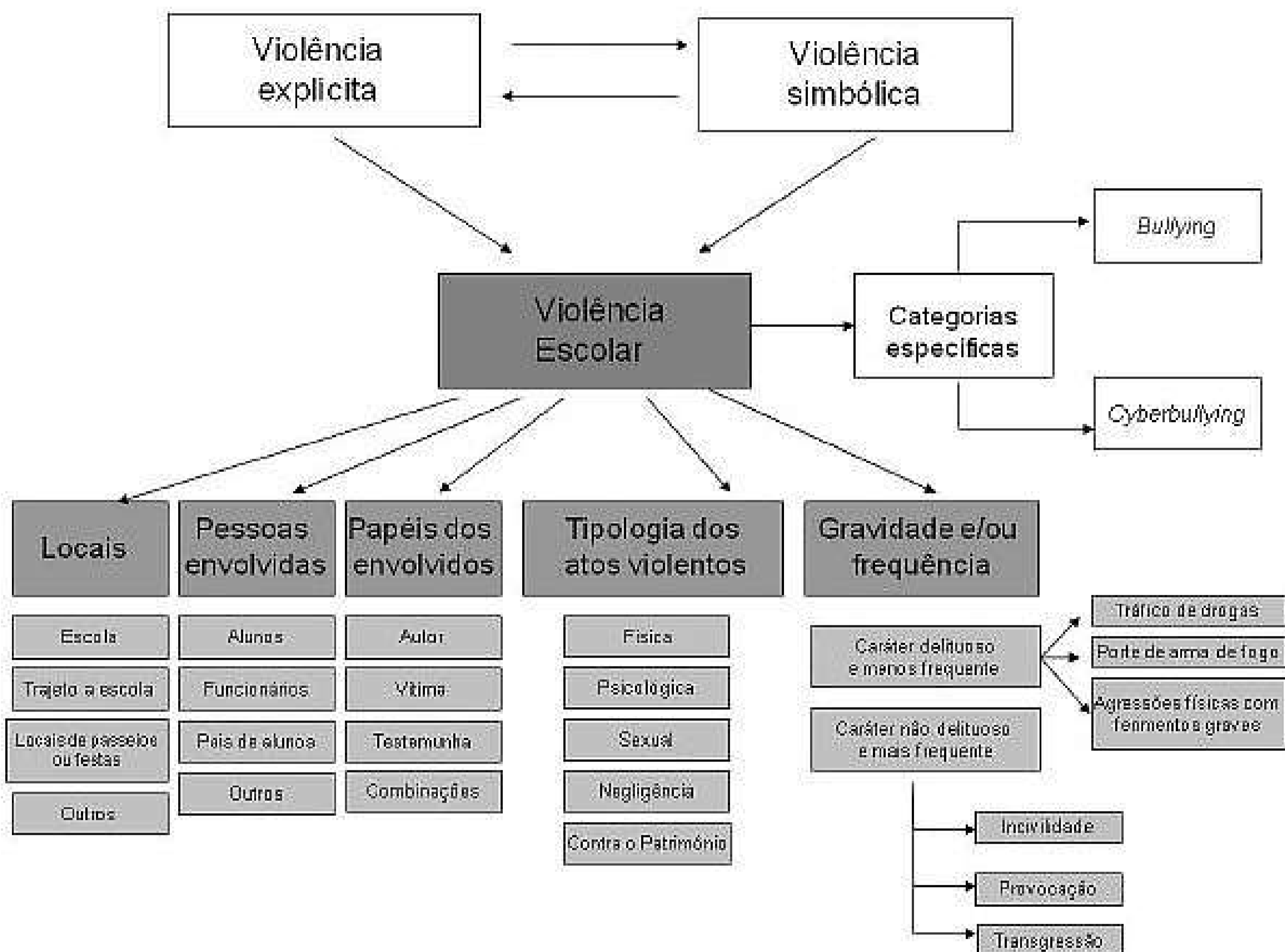


Figura 1 - Esquema sobre o conceito de violência escolar. Stelko-Pereira, A.C. & Williams, 2010.

Sugestões de leitura:

Martin-Baró, I. (1990b). La violencia en Centroamérica: una vision psicosocial. Rev. de Psicología de El Salvador, 4(35), p.123-156.

Meireles, J.; Moreira, A. P. G.; Mezzalira, A. S. C.; Guzzo, R. S. L. (2014). Avaliação Psicossocial e desenvolvimento da criança: uma história de vida. Temas em Psicologia, 22(4), pp.715-724.

Moreira, A.P.G.; Guzzo, R.S.L. (2015). Do trauma psicosocial às situações-limite: a compreensão de Ignacio Martín-Baró. Estud. psicol, 32(3), pp. 569-577.

Pino, A. (2007). Violência, educação e sociedade: um olhar sobre o Brasil contemporâneo. Educ. Soc., 28(100 – Especial), 763-785.

Sant´Ana, I. M.; Costa, A. S. & Guzzo, R. S. L. (2008). Escola e vida: compreendendo uma realidade de conflitos e contradições. Pesquisas e Práticas Psicossociais 2(2), 46-55.

Stelko-Pereira, A.C. & Williams, L. C. de A. (2010). Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente. Temas em Psicologia, 18(1), 45 – 55.

DIMENSÕES E EVENTOS TRANSITÓRIOS: INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ÊNFASE NA INTERDEPENDÊNCIA ENTRE PROCESSOS
CULTURAIS E SISTÊMICOS

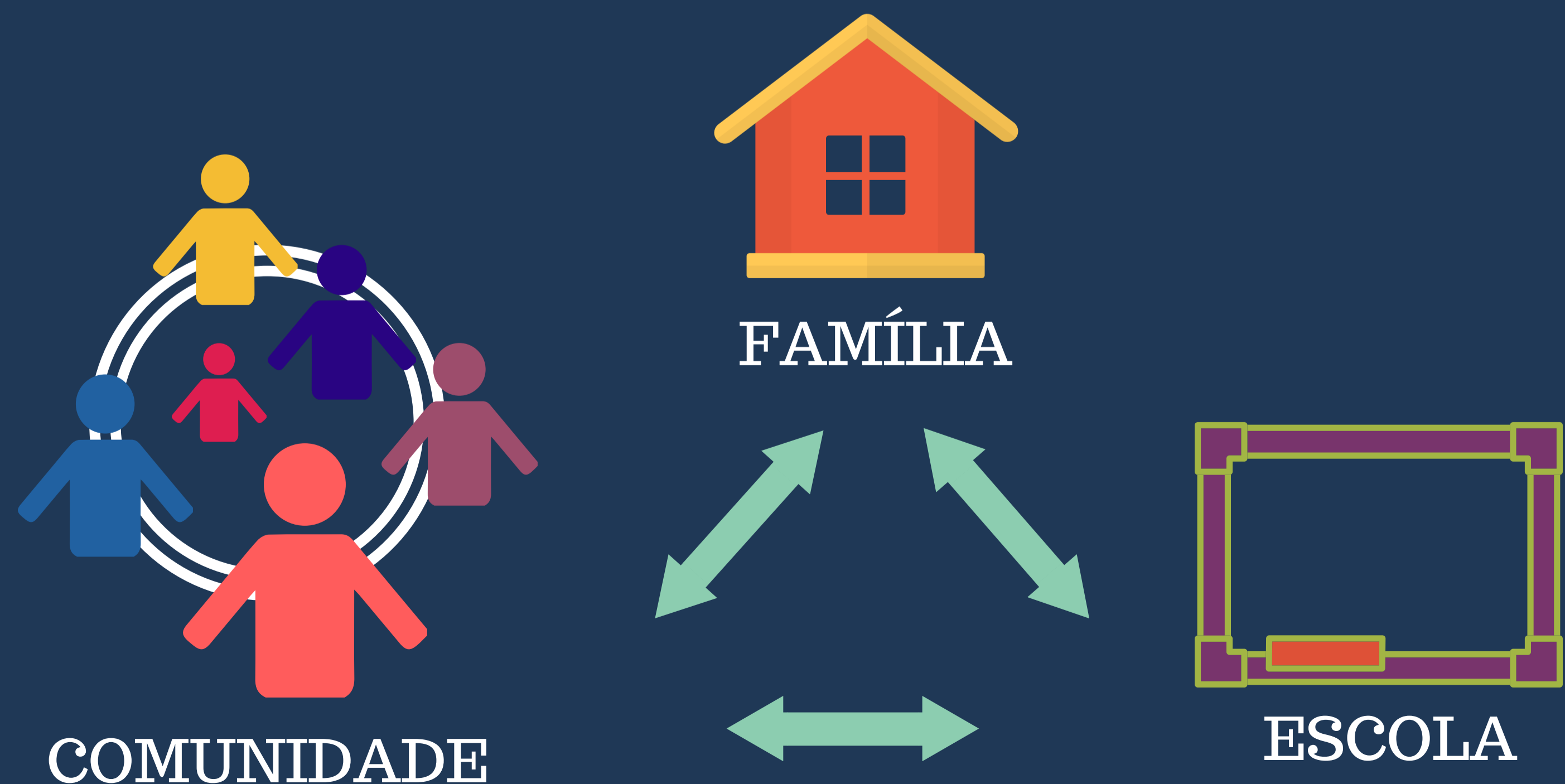
Dimensões:

1. Atividade cerebral
2. Cognição
3. Social
4. Emoções

As quatro dimensões do desenvolvimento além de serem ligadas e complementares, interagem com o cotidiano e a cultura, processadas pelas relações sociais



**É NO COTIDIANO QUE O
DESENVOLVIMENTO SE PROCESSA**



Continuando...

DENTRO DAS
DIMENSÕES, HÁ
OS INDICADORES

Indicadores:

1. Iniciativa
2. Relações Sociais
3. Representação Criativa
4. Música e Movimento
5. Linguagem e Literatura
6. Lógica e Matemática

 **Vínculos mais proximais como microssistema de desenvolvimento cotidiano**

Uma dimensão não é maior que a outra, elas se alimentam... As relações sociais e as emoções são trabalhadas para favorecer o desenvolvimento cognitivo - > **MEDIAÇÃO**

A criança não é só cabeça. É CORPO!

Sugestão de Leitura:

Guzzo, R., S., L. (Org.). (2007). Desenvolvimento Infantil: Família, Proteção e Risco. Campinas, SP: Editora Alínea

DESENVOLVIMENTO E AS EXIGÊNCIAS DO CONTEXTO

O desenvolvimento é definido como padrões de mudanças ao longo do tempo, que se iniciam no nascimento e se estendem ao longo da vida

Embora haja a importância das definições biológicas no desenvolvimento humano, na perspectiva histórico-cultural consideramos que a maior influência está nas interações sociais, históricas e culturais.

O processo de desenvolvimento da criança se dá em meio a uma rede de interações situadas em um tempo histórico e em um contexto específico, mediado por adultos que com ela se relacionem

O desenvolvimento deve ser compreendido à luz das práticas e das circunstâncias culturais de suas comunidades

Assim, o que fazemos e desenvolvemos

DEPENDE:

Significado cultural atribuído
aos eventos

Apoios sociais e institucionais
proporcionados em suas
comunidades para aprender

Determinados papéis nas
atividades

LINGUAGEM

INSTRUMENTO

APRENDER COM O
OUTRO

A ESCOLA...

A escola é o lugar mais propício de desenvolvimento;
LUGAR ONDE SE EFETIVAM AS PRÁTICAS!

- Que sentido atribuímos as práticas escolares?

LUGAR DE DESAFIOS!

- Como os enfrentamos? O que (re)produzimos em
nós?

VAMOS
DISCUTIR!

Sugestão de Leitura:

Guzzo, R. S. L. (2009). Revolução na Psicologia Escolar: as demandas da realidade escolar e do profissional na escola. Em M. R. Souza & F. C.S. Lemos (Orgs.). Psicologia e Compromisso Social: unidade na Diversidade. (pp. 75-90). São Paulo: Escuta

EQUIPE

ECOAR



Raquel Souza Lobo Guzzo
(Coordenadora do Grupo de Pesquisa)

Carolina Nascimento Dias
Flávia de Mendonça Ribeiro
Jacqueline Meireles
Laura Casagrande Leon dos Santos
Ludmilla Braga Fernandes
Mariana Feldmann
Mariana Lemos Maia Pereira
Nathalia Cândido Oliveira
Soraya Sousa Gomes Teles-Silva



Grupo de Pesquisa:

Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação
Puc-Campinas
Centro de Ciências da Vida

Av. John Boyd Dunlop, s/n, Jd. Ipaussurama - Campinas - SP
Telefone: (19) 3343-6867